

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	F11	01
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina/PI

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Cf. Anexo 2

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Cf. Anexo 3

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO Teresina é a capital do Piauí. É a única da região nordeste que não se localiza no litoral. Atualmente possui mais de 1 milhão de habitantes [censo IBGE 2007]. É a 21ª maior cidade do Brasil, com 779.939 habitantes.^[1] Possui o rio Parnaíba, o maior rio totalmente nordestino. Com uma latitude de 5°5'20" ao sul e longitude de 42°48'07" ao oeste, localiza-se próximo à divisa com o Maranhão, ao oeste do estado, em uma altitude de 72 metros, em média. A cidade é separada da cidade de Timon [Maranhão] pelo rio Parnaíba.
--

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE A parte central da cidade está situada entre o rio Parnaíba e o rio Poti, pertencentes à bacia hidrográfica do rio Parnaíba. Por essa característica, há quem chame a capital piauiense de <i>Mesopotâmia do Nordeste</i>. Na zona norte da cidade, os dois rios se unem e transformam-se em um só leito em direção ao Oceano Atlântico. No lugar há um parque ambiental, com mirantes, para que a paisagem possa ser apreciada bem de perto. É possível encontrar peças de cerâmica do rico artesanato de Teresina e um monumento que ilustra a lenda do Cabeça de Cuia, personagem do folclore local.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	TERESINA	08	F11	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Palácio de Karnak; Museu do Piauí; Ponte Metálica; Catedral de Nossa Senhora das Dores; Igreja de São Benedito; Igreja Nossa Senhora de Lourdes; Central de Artesanato Mestre Dezinho; Freira do Troca-Troca.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	TERESINA	08	F11	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

Teresina, capital desde 1852, é a única do Nordeste que não está situada no litoral, esse fenômeno pode ser justificado pelo processo de colonização do Estado que ocorreu de forma diferente das outras unidades político-administrativas nordestinas. A ocupação do Piauí ocorreu do interior para o litoral. Não houve por essas plagas pirataria ou invasões estrangeiras. A região foi ocupada, em princípio, por bandeirantes desbravadores, a exemplo do português Domingos Afonso Mafrense e do paulista Domingos Jorge Velho. O primeiro fundou a primeira vila do Piauí, hoje cidade de Oeiras. A base do processo de povoamento do Estado foi a pecuária.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1852	Transferência da capital do Piauí de Oeiras para Teresina.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. Registros visuais produzidos ao longo deste inventário.

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Há poucos dispositivos legais que regulamentam a preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural no estado, seja na capital e demais municípios, nestes últimos esse tipo de legislação é praticamente inexistente. o que conseguimos encontrar: a lei de crimes ambientais; dos crimes contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, lei nº 4.515 de 09 de novembro de 1992, publicado diário oficial nº 215, de 13.11.92, que dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural do estado do Piauí e dá outras providências e ainda a lei complementar nº 3.563, de 20 de outubro de 2006, que cria zonas de preservação ambiental, institui normas de proteção de bens de valor cultural e dá outras providências.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

A PESQUISA NOS PERMITE INFERIR QUE HÁ NECESSIDADE DE INCENTIVAR E SALVAGUARDAR O OFÍCIO E MODOS DE FAZER DA ARTE SANTEIRA DO PIAUÍ, POIS:

- ⊗ Faltam recursos para que os artesãos, santeiros possam investir em equipamentos, matérias-primas, comercialização de seus produtos e ensinar a outros o seu ofício.
- ⊗ Os artesãos não têm capital de giro.
- ⊗ A figura do intermediário é uma realidade. Esses sujeitos se aproveitam da precária condição de subsistência de alguns artesãos. Compram as obras por um preço irrisório e vendem por preços superiores aos comprados dos produtores diretos.
- ⊗ Alguns artesãos vivem em precárias condições de existência material.
- ⊗ Falta uma política de conscientização e incentivo à participação dos artesãos em cooperativas e associações.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	TERESINA	08	F11	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Há poucos eventos de divulgação local para o trabalho dos artesãos, que reclamam, sobretudo, da inexistência de concursos, a exemplo dos já realizados salões de arte santeira, promovido pelo governo do estado, por meio do PRODART em parceria com o SEBRAE.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Nesse sentido, é preciso a criação de:

- ④ Fontes de financiamento específicas, para que os artesãos possam comprar equipamentos e matérias-primas, além de criarem um capital de giro; o que poderia ser feito em parceria entre as cooperativas, associações e bancos públicos.
- ④ Políticas de educação patrimonial com professores, alunos, cooperativas, associações e comunidade em geral, para se conhecer e reconhecer o valor da cultura local.
- ④ Incentivos a comercialização direta, pelos próprios artesãos, de suas obras aos consumidores; o que pode ser feito, por exemplo, por meio da revitalização das lojas da Central de Artesanato Mestre Dezinho [Teresina] e do Porto das Barcas [Parnaíba].

Política sistemática para a realização anual dos salões de arte santeira e regional, buscando novas parcerias com o poder público e iniciativa privada.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PI	PI	TERESINA	08	F11	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: *BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Arte Santeira
ANEXO 4: CONTATOS	Mestres e Aprendizes
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Conferir F_60 – Ficha de Identificação de Ofício e Modos de Fazer

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO/CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	Áurea da Paz Pinheiro	DATA 23/01/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		